
CINGAPURA – Sessão Conjunta GAC/ccNSO
Terça-feira, 25 de março de 2014 – 14:00 às 15:00
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR DRYDEN: Boa tarde, por favor, ocupem seus lugares. Obrigada.

>> Senhoras e senhores, pedimos que ocupem seus lugares. Estamos para começar com a seguinte sessão. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Boa tarde a todos. Bem-vindos novamente. O (GAC) vai manter sua reunião com a organização de apoio dos nomes com código de país.

Algumas coisas que devemos tocar, e uma delas é o esforço realizado pelos grupos de trabalho sobre o marco de interpretação. Tem os materiais com vocês, estão disponíveis todos eles, um é uma olha de informação preparada pelo (GAC) sobre o tema da redelegação e revogação e os princípios do (GAC) em relação à delegação e redelegação cujos detalhes foram finalizados faz pouco tempo, e essa é uma das referências para o (GAC) sobre tema.

À minha esquerda está o presidente da (ccNSO) (Byron Holland) e vários colegas que também se reuniram nessa mesa principal e que trabalharam no grupo de trabalho do marco de interpretação e vão nos explicar o tema, e vocês devem lembrar de hoje de manhã, (Franck

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

March), da (Nova Zelândia), responsável do (GAC) nesse ano de trabalho.

Quer fazer algum comentário, (Byron), antes de começar?

Muito bem, então vou passar a palavra agora a (Krank) e aqui a (Davidson), que está presidindo o grupo de trabalho sobre o marco de interpretação.

KEITH DAVIDSON:

Obrigado, (Heather). Queríamos fazer um relatório sobre o que consideramos como sendo boas notícias em relação ao trabalho, à tarefa do grupo de tarefas sobre o marco de interpretação.

Vou passar a palavra para (Bernie Turcotte), que é a pessoa de apoio por parte de (Icann) que faça apresentação e eu não sei se você já está, (Bernie), em condições de fazer a apresentação.

BERNIE TURCOTTE:

Nunca estamos certos e sempre há pessoas novas que precisam ver a apresentação mais convencional com conceitos básicos para depois continuar explicando o avanço mais recente.

Aqui temos o alcance do nosso grupo de trabalho, o escopo com os processos para tomada de decisões, tema relacionado com a atividade de interpretação que tratamos desde a reunião de (Buenos Aires), um dos temas tem a ver com consentimento de alguma das partes, também revogação e terminologia. Isso é parte do glossário que utilizamos.



No seguinte (slide) vemos o alcance, o escopo de políticas e alinhamentos aplicáveis aos que fazemos referência e sobre princípios do (GAC) de 2005. Isto deve adicionar cor, por exemplo, portanto nós não estamos formulando políticas, estamos oferecendo um pouco de cor e profundidade, porque o que víamos como resultado do trabalho feito pelo grupo de trabalho anterior que tratou a delegação e redelegação. Houve interpretações muito interessantes das políticas ao longo dos anos e pensamos que seria bom reunir tudo isso em um documento formal para que todo mundo pudesse fazer referência à mesma interpretação dessas políticas.

O que fica fora do alcance do nosso trabalho é a modificação das políticas e alinhamentos aplicáveis e o contrato incluído na (Iana) e os procedimentos.

Quanto aos processos, o grupo de trabalho prepara um rascunho de uma série de interpretações para um tema específico no relatório provisório, por exemplo, o de consentimento. O grupo depois faz consulta pública sobre esse rascunho de interpretação e depois revê os comentários e contribuições feitas pelo público nessa consulta pública e prepara um relatório definitivo da interpretação para esse assunto em particular.

Isso foi dito várias vezes, não esperamos que o (GAC) dê a contribuição através do processo de consulta pública, mas que os mesmos tempos, se houver comentário, podemos recebê-los diretamente por parte dos membros do (GAC).

Vamos passar para o (slide) seguinte. O (GAC), o apoio oferecido ou o (GAC) e a (ccNSO) dá um apoio sobre o relatório final para todos os



temas. O relatório definitivo se apresenta, mas aqui estão faltando algumas palavras e aí é incluída a confirmação do apoio oferecido pelo (GAC) e pela (ccNSO) e também o marco e suas recomendações vinculadas.

Os temas para interpretação, o consentimento que corresponde às solicitações de delegação e redelegação, temos o relatório definitivo, completo basicamente do que falamos aqui e do seguinte, se existe um pedido de mudança ou de modificação e se indica que isso conta com o apoio de quem atualmente está operando o (ccTLD), de que forma deveria se dar esse consentimento, considerando a nossa revisão de todas essas redelegações produzidas?

Desde que existe (Icann), nós chegamos à conclusão de que no grupo de trabalho de (DRD) havia parâmetros muito altos estabelecidos para definir o consentimento. Depois temos aquelas partes significativamente interessadas. A consulta sobre o rascunho de recomendações já estão finalizadas e o grupo de trabalho decidiu avançar para a revogação antes de finalizar a consulta com relação às partes significativamente interessadas. Já vamos dar mais detalhes sobre isso.

Depois, a revogação e redelegação sem consentimento se completou no mês de fevereiro, a consulta pública sobre recomendações em seu formato de rascunho e o grupo de trabalho começou a finalizar os detalhes das suas recomendações aqui em (Singapura).

Aqui também elaboramos um glossário muito abrangente. Como já foi dito no grupo de trabalho de (DRD), se fez uma análise de todas as delegações e redelegações. Houve modificações aleatórias ao



vocabulário para definir elementos chave dos atores e das atividades envolvidas.

Sentíamos que se íamos fazer esse trabalho, era necessário preparar um vocabulário padrão que permitisse a todos fazer referência ou mesmo utilizando as mesmas palavras, que fosse uma fonte de referência para que pudéssemos nos entender uns aos outros para não mudar de termo de um relatório para outro.

Produzimos uma série de modificações para relatórios da (Iana) sobre delegação e redelegação. O grupo de trabalho vai começar com essa tarefa depois de finalizar os outros relatórios, e esperamos que isso aconteça depois dessa reunião.

As atividades realizadas desde a reunião de (Buenos Aires), nós os reunimos por teleconferência 4 vezes, publicamos relatório de avanço sobre essa atividade, completamos a consulta pública e também fizemos o glossário.

O estado sobre o consentimento, o relatório definitivo desse relatório já está no (website) [00:26:20.11] e será apresentado perante a (ccNSO) e (GAC).

O estado do (SIP) é que essa consulta pública já finalizou e vai tratar o tema sobre a questão de revogação quando isto acabar nesta reunião.

O estado de situação com relação à revogação, à redelegação não consentida ou revogação à consulta pública sobre as recomendações em seu formato de rascunho já estão completas e vamos começar esse trabalho sobre recomendações finais em (Singapura) e o resumo do resultado da consulta pública sobre o tema da revogação.



Temos 2 apresentações, uma da (ALAC) e outra de uma pessoa em seu nome, em geral acordo com o rascunho de recomendações. Em ambos os casos se fizeram sugestões que escapavam ao escopo do trabalho sobre o grupo de trabalho de interpretação.

Agora vamos apresentar parte do trabalho que está quase finalizado. O glossário de fato já foi publicado a última definição para o grupo de trabalho uns poucos dias antes de vir a (Singapura) e se não houver nenhum imprevisto, esperamos que ele seja aprovado na reunião que teremos aqui na quinta feira e que estejam já feitos todos os detalhes.

Para que tenham ideia disto, vamos compartilhar alguns detalhes chave. O consentimento deve ser específico, informado, não ambíguo e deve ser comunicado de maneira afirmativa e entregue de maneira livre, isto é, para a delegação ou para a transferência.

Esse foi um (copy page) [00:28:22.11] do documento de consentimento e uma parte central.

Delegação é o processo através do qual o operador da (Iana) atribui, de maneira inicial, a responsabilidade de gestão ou transfere a responsabilidade previamente atribuída para administração de um (ccTLD).

Pode parecer estranho que estejamos escrevendo algumas dessas definições, mas alguns desses termos foram utilizados no vernáculo comum de tratar com os (ccTLDs) já faz mais de 1 desenho.

Apesar disso, se nós lermos todo o material, os documentos publicados, não vão encontrar uma boa definição do que isso significa. Então dissemos que era bom colocar, e (Becky Burr) nos ajudou muito para



esclarecer esses temas e que todos pudéssemos utilizá-los e fazer referência à mesma coisa.

Seguinte, revogação da responsabilidade de administração de um (ccTLD). O processo através do qual o operador da (iana) rescinde a responsabilidade pela administração do (ccTLD) a partir de um administrador atual.

Se vemos o trabalho ou o documento sobre revogação, ali é explicado em detalhe o ponto de partida e vemos os pormenores do que poderia acontecer nesse tipo de objeção. As partes significativamente interessadas incluem, mas não estão limitadas aos governos e autoridades territoriais para o país ou território associado com o (ccTLD) e vê qualquer outro particular, organização, companhia, associação, instituição educacional ou outra que tenha um interesse direto substancial legítimo e demonstrável na operação do (ccTLD).

Se vemos algumas das definições em (RFC 1591) é bom ter uma definição do que significam as partes significativamente interessadas.

Partes interessadas ou (stakeholders) [00:30:34.17] é alguém que tem um interesse na operação de um (ccTLD) e incluem as partes significativamente interessadas, partes interessadas e outras partes, como se faz referência no (RFC 1591).

Transferência de uma administradora atual de (ccTLD) a um administrador proposto.

Se vocês veem toda a documentação, não vão achar uma referência nos documentos originais a redelegação. O termo parece ter surgido e ter cobrado popularidade rapidamente, mas não há referência oficial à



redelegação, mas a referência se faz a transferência, então a transferência neste caso de um administrador atual a um proposto, implica a reatribuição de um papel de um administrador atual como fiduciário para o (ccTLD), então como se utiliza esse termo em (RFC 1591), há o administrador proposto que inclui, mas não necessariamente se limita à entrada na base de dados da (Iana).

Aqui em (Singapura) temos a nossa reunião pela manhã de quinta feira das 9 ao meio dia na sala (Moor) [00:31:53.17]. Nossas reuniões são a portas abertas e estão bem vindos a participar nelas.

O foco principal dessa reunião vai ser colocado em preencher o glossário, ver os detalhes das recomendações e revogação e aprovar o cronograma para (Londres). E se vocês têm a apresentação, uma cópia delas, vão achar todos os detalhes para entrar em contato com todos nós, os dados estão publicados no (website) [00:32:28.08] da (ccNSO), podem ver de A a Z tudo quanto fizemos ao longo da nossa história se tiverem tempo ou quiserem.

KEITH DAVIDSON:

Para recapitular um pouco a história dos antecedentes do marco de interpretação, tivemos alguns membros do (GAC) no grupo de trabalho desde o começo e também observadores de outras comunidades e agradecemos por todas as contribuições feitas ao longo do caminho.

Se os senhores lembram da história, inicialmente existia o interesse de aprovar capítulo por capítulo do instrumento, mas o (GAC) queria se reservar ao direito de ver o documento em termos gerais antes de dar a aprovação final. E chegamos ao ponto onde existe esse documento e



também o glossário basicamente acabado já. Os senhores podem imaginar que não conseguimos responder algumas das contribuições feitas pelo (GAC) quanto às partes significativamente interessadas e voltaremos a analisar, mas convidamos os membros do (GAC) a revisar o marco de interpretação totalmente e a realizar, formular comentários para escutar alguns comentários pendentes sobre questões não resolvidas ainda.

O que queremos é começar a trabalhar a implementação, a trabalhar com o instrumento junto com o pessoal da (Iana) de forma direta depois dessa reunião e antes da reunião de (Londres).

Não houve qualquer conflito entre o (GAC) e a (ccNSO), então achamos que é possível completar esses elementos ao longo do caminho e esperar no máximo a reunião de (Londres) para acabarem as últimas questões pendentes.

A respeito da mudança na custódia da visão da (Iana) anunciado recentemente, o âmbito geral é importante conhecer uma das áreas delicadas dos aspectos da soberania sobre os (ccTLDs) e também de dar o serviço que corresponde à comunidade local de internet.

Então agora é importante podermos dar esse estudo profundo das questões de delegação a redelegação que poder ser muito útil e contemplar aquelas coisas que possam ficar pendentes.

Existe a possibilidade de ter que fazer outro trabalho rápido em termos de um processo de desenvolvimento de política de avanço acelerado para a retirada dos (ccTLDs) a partir desse anúncio da transição por parte do governo dos (Estados Unidos), mas ainda temos que continuar



analisando essa ideia. Apenas queria mencionar que isso poderia ser uma possibilidade.

E se pudéssemos ter a ideia, a opinião do (GAC) quanto a estas ideias gerais, este marco, gostaríamos de trabalhar no encontro de (Londres) para apresentar a comissão do (GAC), da (Icann) no encontro de (Londres). Então o (GAC) e a (ccNSO) poderiam mostrar que trabalharam juntos apoiando um documento e que podiam, dessa forma, se apresentar ao conselho de modo de assessoramento vinculante.

Isto é o que tentamos fazer quando falamos que queríamos dar cor e profundidade à interpretação das políticas de alinhamentos já existentes.

Isto dito, eu queria saber se há algum comentário ou perguntas.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada pelo resumo do estado de situação com os esforços do grupo de trabalho quanto ao marco de interpretação.

Eu queria saber se o colega do (GAC) tem algum comentário, alguma pergunta quanto a este trabalho e sobre a contribuição.

FRANÇA:

Talvez esse seja um detalhe, mas como eu não falo inglês como língua mãe, eu queria saber o que quer dizer quando o senhor fala quando da retirada dos (ccTLDs).



KEITH DAVIDSON: (RFC1591) comenta que a (Iana) não está no processo de decidir o que é ou o que não é um país. Para isso, se recorre à lista da (ISO 3166). Às vezes o código de país tem algumas mudanças porque tem algumas divisões de países ou porque existiram também fusões entre eles, então eu acho que há 2 instâncias, uma tem a ver com a (Tchecoslováquia), por exemplo, e outra com (Sérvia). Então quando aparecem esses domínios, não há um processo para tratar esta questão com base em uma política específica. Isso não tem uma referência ao (RFC 1591), então é para se assegurar que não haja um vácuo na política e na lista da (ISO 3166). Essa lista é a regência que teve foi há 50 anos.

CHAIR DRYDEN: (Austrália).

AUSTRÁLIA: Obrigado, (Keith), pela atualização tão útil.

Algumas vezes eu tentei entender o processo e você fez a menção da relação entre o seu trabalho e a transição da (Iana) com a intensão de ter já tudo no lugar antes de passar à transição da (Iana).

Eu acho que (Twitter) [00:39:20.03] é uma boa forma de quebrar as barreiras, as fronteiras entre nós. Para mim é muito difícil acompanhar toda a conversa através do (Twitter).

Então eu pergunto para aqueles que ainda estão vendo as questões técnicas da transição da (Iana), como encaixa esse tema? O que os senhores acham que nós devemos levar em consideração?

KEITH DAVIDSON:

Eu acho que aqui surge toda uma série de perguntas que talvez nós não possamos responder. Nós temos informação que surgiu nos últimos dias com todas as diretrizes do conselho, tomamos já as primeiras medidas no nosso grupo para discutir com a nossa própria comunidade, mas acho que na nossa comunidade há um acordo geral quanto às mudanças muito diretas na base de dados da (Iana) que pode ser uma mudança no nome do servidor para um (ccTLD) ou de um administrador, e que essas coisas podem fluir sem maiores problemas e não vemos uma transição nesse sentido que possa ser problemática ou que represente uma grande preocupação, mas sim o que vamos ter que assumir a supervisão das delegações e das redelegações.

Talvez ali seja onde comecemos a interagir com o (GAC), porque vocês têm as suas próprias opiniões a respeito e a declaração da (NTIA). Com esta transição faz pensar se tem que ser multilateral ou não. Na verdade, achamos que tem que ser multisetorial, então vemos aqui muitas oportunidades para que haja uma colaboração ou cooperação entre o (GAC) e a (ccNSO), que essa seria a forma ideal de abrir o caminho. Mas isso é muito precoce ainda para falar muito mais do que isso.

CHAIR DRYDEN:

Fala o representante do (Irã) agora.

IRÃ:

Obrigado pela apresentação, pelo relatório, porque foi de muita utilidade.



A minha pergunta tem a ver com o que falou o representante da (Austrália).

A transferência das funções da (Iana) significam 2 conceitos, primeiro, transferência do papel de custódia supervisão, e em segundo lugar, a transferência da função. A respeito da transferência da função, isso pode significar que parte das funções que atualmente faz a (Iana) possam ser modificadas ou tenham que ser revisadas. Por exemplo, os relatórios. Os relatórios da (Iana) são muito complexos, é muito difícil de entender e de ler, então talvez para os senhores seja tudo muito novo e tem que trabalhar a respeito.

Não acredito que tenham que fazer em breve ou que responder em breve, em pouco tempo, mas temos que diferenciar entre a transferência da custódia e da função. Em segundo lugar, por que ao invés de retirar o (ccTLD), por que não fazemos uma modificação em alguma linguagem que consigamos entender? (Tchecoslováquia) agora é (República Tcheca) e (Eslováquia), (Alemanha Oriental) e (Occidental) agora é a (República Federal Alemã), então por que não modificar os nomes e não falar de retirada do (ccTLD)? Por que isso significa ou traz uma modificação ou tem uma conotação totalmente diferente?

Então, não temos que utilizar alguma forma específica de trabalhar ou de identificar uma organização em especial.

KEITH DAVIDSON:

Muito bom o que o senhor acaba de apresentar.

O conceito de retirada tem que ser revisado, porque se bem um país pode deixar de existir e ingressam talvez novos países na lista 3166 para



delegações correspondentes desses novos países, o conceito de retirada é utilizado justamente e não está dentro da lista isso 3166, então já não têm política de delegação e tem que retirar esse (ccTLD), tem que eliminar da raiz.

Como já falei antes, existiram 2 instâncias de retirada de (ccTLDs) na história da (Icann), e como não há uma política, mas um conceito específico, a palavra retirada é a palavra correta.

A respeito da sua primeira pergunta, eu acho que foi mais um comentário do que uma pergunta, e sim, devemos fazer uma separação, estamos trabalhando com a questão de fazer uma separação entre a custódia ou a supervisão e a função.

Então obrigado por esse comentário.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado.

Passo a palavra para a (Itália).

ITÁLIA:

Obrigado, senhora presidente.

Em primeiro lugar, eu quero receber com agrado todos os avanços. Realmente fizeram um trabalho maravilhoso que serve para completar os princípios do (GAC) que falamos em 2005, porque este problema da delegação e da redelegação ou retirada, o que for, completa o panorama que tem a ver com as políticas e também com as operações, as funções.

Tudo isso está relacionado com os códigos de país.

Eu entendi que em (Londres) poderíamos assinar esse documento e apresentar ao conselho, mas agora a minha pergunta é a seguinte, depois que o conselho tome nota e aprove esse documento, quais são as nossas expectativas ou quais seriam as implicações posteriores, as consequências? A (Icann) talvez possa dizer que esse é um documento de orientação, então como podemos instruir ou dar instruções ao grupo da (Iana) a respeito de todas essas questões que tem a ver com os códigos de país?

Também o senhor disse que esta não é a melhor forma de abordar um (PDP), porque isso poderia se tornar muito mais complexo ainda. Entendemos nesta instância que estamos tratando questões especificamente operacionais e então aí não apresenta tanta inquietação quanto à política, sempre que fique claro que os códigos de país estão conectados ou relacionados com o país e com as decisões do país respectivo, então recebo com agrado todo este avanço.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Itália).

Queria responder essa intervenção, (Keith)?

KEITH DAVIDSON:

Obrigado por sua contribuição.



Eu lembro, e lembro o senhor também que esta é uma prova para ver se podemos conseguir cumprir requisitos que sejam vinculantes para o conselho da (Icann) sem ter que passar por um (PDP).

Então este é um método para que ele funcionar implicaria que o (GAC) apoie esta medida e dá esse trabalho ao documento para o conselho a título de assessoramento. Então talvez o que estamos fazendo é conseguir uma metodologia que não seja tão complexa como atravessar um (PDP) ou passar por um (PDP). Isso é uma melhora para os seus próprios princípios e o resultado deveria ser uma coisa que finalmente se implemente com maior uniformidade. E também vamos ver, pelo menos aquele que apresenta a (Iana) em seus relatórios, então vamos poder utilizar um idioma, um tipo de linguagem que seja previsível e com o qual todos estejamos confortáveis.

CHAIR DRYDEN:

Passo a palavra para o representante de (Nauru).

NAURU:

Obrigado pelo seu relatório.

Entendo que o senhor fala de cores e profundidade. Poderia ser mais específico a respeito da revogação no documento (RFC 1591)?

Então o senhor também fala de cor e profundidade, poderia ser mais específico a respeito?



KEITH DAVIDSON:

Bom, eu acho que depois de uma leitura detalhada do relatório percebemos ou a pessoa pode perceber que diz o seguinte, olha, vamos ver o termo administrador, que se utiliza na (RFC1591).

Por algum motivo, no (website) [00:49:37.00] da (Iana) a (Icann) decidiu que o administrador do (ccTLD) é a organização que o patrocina. Isso não é apropriado, não é correto, não se baseia em uma política, então nós queremos substituir esse termo com a palavra administrador e depois vemos que esse administrador está definido como operador do (ccTLD) no documento (RFC 1591). Então essa é a cor ou profundidade e a isso nos referimos. Quando lemos alguma coisa referida à redelegação e vê o relatório correspondente do conselho da (Icann) e lê daqui ao futuro, a terminologia será a mesma e o resultado será uniforme e previsível.

BERNIE TURCOTTE:

Gostaria talvez de dar mais informações, mas se o senhor não leu o relatório de consulta pública sobre a revogação, recomendo, porque dá todos os passos, apresenta todos os passos que marcam como chegamos a essa instância e os processos para chegar a esses resultados.

De todas as formas, sempre estamos a seu dispor para qualquer consulta.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Vendo que não há solicitação de utilizar a palavra ou perguntas, desculpa, (Frank) quer assumir a palavra.



FRANK MARCH:

Obrigado, (Heather). Eu serei muito breve.

O documento enviado no começo do mês de março vai ser atualizado, segundo eu entendi, porque haverá modificações com o resultado da reunião de quinta-feira, e novamente será enviado a disponibilizar entre os membros do (GAC) o resumo das recomendações para se considerar por parte do (GAC) e com todo prazer eu vou receber comentários ou retroalimentações a respeito e vou tratar com o grupo de trabalho para o marco de interpretação, especialmente com (Keith) e com (Becky) e com todos aqueles interessados.

Então o que nós queremos é ter um documento sólido antes da reunião de (Londres), quer dizer, um documento que pergunta chegar a uma instância de tomada de decisões.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

(Frank), para o (GAC), daqui até a reunião de (Londres), vamos poder ver algum documento, diferentes tipos de comunicações ou informações. Não há alguma outra forma da qual possamos participar? Quais seriam os passos a seguir?

FRANK MARCH:

Eu acho que o que podemos fazer é ver se esses documentos geram algum tipo de inquietação, preocupação. Até agora recebi comentários da (Austrália) e dos (Estados Unidos). Então isso o que significa, que eu tenho consentimento dos outros?



O que eu quero dizer é que se tem alguma preocupação ou dúvida, entre em contato conosco o mais breve possível, e aí talvez possamos tentar algum processo de trabalho entre as nossas sessões, caso contrário, trabalhemos com a maior seriedade antes da reunião de (Londres).

CHAIR DRYDEN:

Agradeço a participação de (March).

Antes de acabar com esta sessão, quero mencionar alguns pontos.

Em primeiro lugar, a respeito de melhorar o formato das reuniões do (GAC) com a (ccNSO), eu sei que membros do (GAC) estiveram conversando com seus colegas da (ccNSO) para ver como podemos organizar essas sessões e seguir continuando com essas boas iniciativas e esforços para tratar questões que nos preocupam a ambos os grupos. Eu acho que o grupo para o marco de interpretação é um bom exemplo das nossas iniciativas conjuntas entre o (GAC) e a (ccNSO), mas temos que planejar algumas sessões como esta para tratar este e outros assuntos e para isso seria de utilidade contar com voluntários do (GAC) que ajudem a organizar estas sessões. Não é necessário que se ofereçam como voluntários agora, mas sim que pensem e considerem se querem se oferecer para ajudar a organizar e preparar as sessões, o que seria de muita utilidade.

De qualquer forma, há um grupo de trabalho intercomunitário que está sendo criado para ver a questão

Dos nomes e país a nível superior ou primeiro nível.



Na rodada atual a norma ou a regra é que não se podem utilizar os nomes de país em um primeiro nível, nível superior. Quanto a isso, o grupo de trabalho intercomunitário verá se é possível que a (ccNSO), com o acordo do (GAC) e outras partes interessadas da comunidade possam determinar se existe, se há uma política ou alguma orientação que possamos finalizar sobre a qual possamos ter alguma conclusão e que sirva para nos orientar a respeito das condições que permitiriam introduzir um nome ou um domínio de alto nível que na verdade é um nome de um país.

Agora, essa informação será enviada, será novamente enviada ao (GAC) e a pergunta que eu faço é se os senhores no (GAC) querem participar nesse grupo de trabalho. Por favor, os colegas que estiverem interessados em participar, entrem em contato conosco e verão que existirá uma notificação a respeito enviada através da lista de correio eletrônico do (GAC).

Como já falou o colega da (ccNSO) essa semana, há reuniões e o grupo de trabalho para o marco de interpretação também vai ter uma sessão específica, então se desejam assistir a essa reuniões, serão bem-vindos, pelo menos isso acredito.

Há algum comentário? Sim, (Byron).

BYRON HOLLAND:

Se o meu colega tem uma atualização sobre o programa e as melhoras deste programa. (Peter), por favor.



PETER VAN ROSTE:

Obrigado, (Byron), obrigado, (Heather).

Acho que (Heather) já tocou vários os temas em seu resumo, então não só fazemos uma convocação aos voluntários ou coordenadores de enlace para forjar uma ordem do dia ou uma agenda, mas queremos que gente da (ccNSO) e do (GAC) nos digam o que esperam, quais são as suas dúvidas e as outras unidades expressam o que esperam do (GAC), o que querem entender a respeito dos processos do (GAC) e o que querem que o (GAC) informe ao (board) [00:57:21.23] e representação dessas unidades organizacionais.

Por outra parte, as nossas reuniões são bastante formais, apresentamos (slides) e geralmente temos uma conversa unidirecional ou de única via, quer dizer que precisamos de certo nível de interação e melhorar a interação.

Esperamos que com essas diretrizes mencionadas por (Thomas) possamos melhorar.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Peter).

Recebemos gratamente sugestões ou ideias para melhorar a nossa interação e também vamos responder perguntas sobre os temas que a (ccNSO) quer tratar ou gostaria que nós tratássemos.

Agora, bem, acho que chegadas à instância, podemos agradecer à (ccNSO) para nos visitarem e levamos este trabalho nas nossas tarefas e podemos avançar.

(Estados Unidos) quer tomar a palavra?



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Obrigado. Retomo o que falou (Peter), agradeço em primeiro lugar a presença, a paciência de todos vocês, porque a atenção se foca mais nos novos (GTLDs) mais do que os (ccTLDs). E quero tomar sugestão excelente, se me permitirem, vejo uma conexão com o grupo de trabalho sobre estratégia de reuniões, que recomendou uma nova estrutura para as reuniões.

Nós ainda não sabemos como serão recebidas essas recomendações, mas eles querem estruturar as reuniões de maneira tal a facilitar mais interação presencial entre as organizações de apoio e os comitês assessores.

Durante a apresentação de ontem, (Patrik Falstrom), que preside (SSAC), perguntou se algumas das recomendações desse grupo de trabalho para as reuniões tinham sido avaliadas e consideradas em contraposição à estrutura atual das reuniões, então o que ele queria perguntar é como encaixam essas ideias na maneira em que se organizam as reuniões atualmente. Com a organização atual temos 255 sessões por reunião, o que é muito, de mais, então eu me pergunto se talvez possamos levar as ideias de (Patrik) a um nível além e relacionar isso com a recomendação do grupo de trabalho para estratégia de reuniões.

Precisamos ver como são estruturadas essas reuniões. E volto a algumas das questões que o senhor propôs. Estou plenamente de acordo com tudo quanto propôs. Muito obrigado.



CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada. Muito bem então, detectamos ou determinada uma conexão com o grupo de trabalho para estratégia de reuniões.

Espero que todos participemos e colaboremos ativamente no desenvolvimento do relatório final do grupo de trabalho sobre o marco de interpretação.

Agora o (GAC) vai ter uma sessão preparatória para a sua sessão com o conselho no final do dia de hoje e também vamos nos preparar para a sessão informativa que teremos com o diretor executivo amanhã.

Vamos tomar um receso de 2 minutinhos para permitir que nossos colegas se retirem.

BYRON HOLLAND:

Muito obrigado. Quero dizer aos colegas da comunidade dos (ccTLDs) que temos que ir rapidamente à nossa sala, porque temos uma sessão daqui a 2 minutos. Muito obrigado.

